



INFORMATIVO PARA A IMPRENSA

ML&A Comunicações
Ademir Morata | Ana Carolina Cortez
(11) 3811-2823 – (11) 3811-2820 r. 835
ademir@mmla.com.br | anacortez@mmla.com.br

Participação do cartão no total de crédito concedido no país permanece estável há quase dois anos

Os plásticos são responsáveis por um saldo de R\$ 56,7 bilhões e taxas continuam estáveis

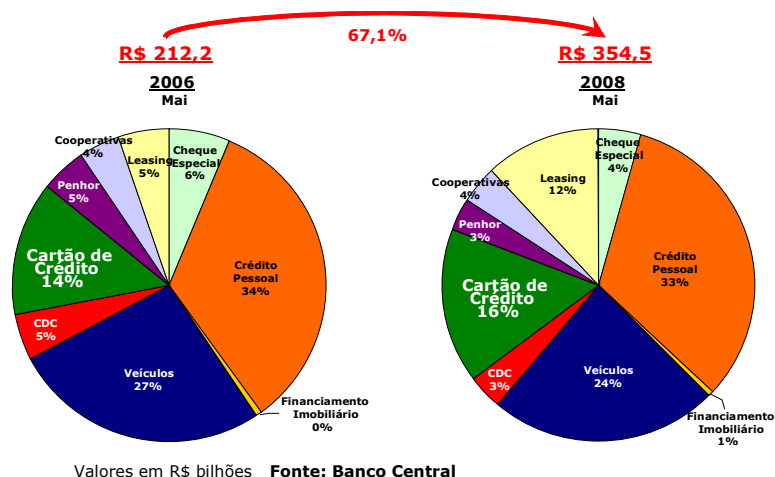
São Paulo, 01 de julho de 2008. As operações de crédito feitas com cartões encerraram o mês de maio sendo responsáveis por 16% do volume total de recursos livres emprestados a pessoas físicas no Brasil. A participação dos plásticos na comparação com as demais linhas de financiamento permanece muito próxima deste patamar, que é o maior já atingido pelos cartões de crédito, há quase dois anos. Os números do Banco Central mostram que de 2006 até este ano os meios eletrônicos de pagamento ocuparam uma fatia apenas dois pontos percentuais maior no montante de empréstimos no país. Ao todo a modalidade acumulou em maio um saldo de R\$ 56,7 bilhões.

O diretor de Comunicação da Associação Brasileira das Empresas de Cartões e Crédito e Serviços (ABECS), Marcelo Noronha, comenta que a estabilidade do nível de participação dos cartões no cenário do crédito nacional mostra que o endividamento dos portadores de cartões não foi alavancado em relação ao montante de recursos livres. “O aumento do saldo de crédito com cartões tem ocorrido de maneira proporcional ou em muitos casos até inferior ao crescimento de outras linhas de financiamento. Não existem argumentos técnicos que demonstrem a incidência maior do crescimento das dívidas nos cartões do que em outros mecanismos de concessão de crédito”, afirma.

Segundo dados apurados pela ABECS junto ao Banco Central, enquanto a participação dos cartões passou de 14% para 16% do total, entre 2006 e 2008, outras linhas mais do que dobraram no mesmo período.

Em termos de crescimento absoluto do saldo, o cartão é apenas o quarto colocado, ficando atrás do crédito pessoal, do leasing e do crédito para a aquisição de veículos.

Segue ilustração da evolução das linhas de crédito nos últimos dois anos



Em relação ao mês de maio de 2006, o saldo de operações de crédito feitas com cartões cresceu 33,2%, um ano depois, saltando para R\$ 39,7 bilhões no mesmo mês de 2007. Já considerando o estoque do ano passado em relação ao de 2008, houve uma evolução de 42,9%, com o montante chegando a R\$ 56,7 bilhões.

Segue tabela com os números do crescimento das linhas de crédito

	Crescimento dos saldos		Crescimento na participação do total
Leasing	282%	R\$ 31,3	+ 6,8 p.p.
Financiamento Imobiliário	146%	R\$ 1,3	+ 0,2 p.p.
Cartão de Crédito	90%	R\$ 27,0	+ 1,9 p.p.
Crédito Pessoal	60%	R\$ 43,3	- 1,4 p.p.
Cooperativas	57%	R\$ 5,1	- 0,2 p.p.
Veículos	49%	R\$ 27,8	- 2,8 p.p.
Penhor e outros	23%	R\$ 2,2	- 1,2 p.p.
CDC	20%	R\$ 2,1	- 1,4 p.p.
Cheque Especial	17%	R\$ 15,6	- 1,9 p.p.
Total Mercado	67%	R\$ 142,3	n / a

Valores em R\$ bilhões

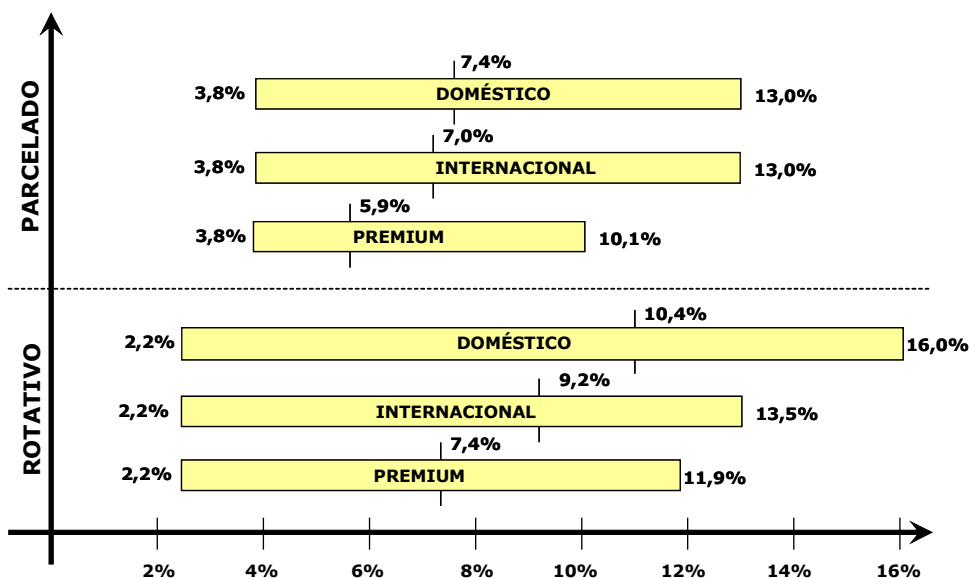
Fonte: Banco Central

O Diretor de Comunicação da ABECS, Marcelo Noronha alerta ainda para o fato de que mesmo contando com o aumento da taxa Selic, não foram verificadas grandes alterações nas taxas praticadas pela maioria dos emissores associados da entidade.

“Notamos que os intervalos de taxas permanecem razoavelmente estáveis em comparação com o último mês, mesmo com os últimos aumentos da Selic. Acreditamos que esta precaução se justifique pela grande concorrência pelo cliente que existe hoje no mercado”, diz.

O índice de inadimplência do setor também permanece estável, inclusive registrando uma ligeira queda de 0,2% nos últimos meses observados. Em abril era 9% e passou para 8,8% em maio.

Segue ilustração com as taxas praticadas pelo mercado em junho:



Fonte: ABECS

LEGENDA:		SEGMENTOS:	
MÍNIMA	SEGMENTO	DOMÉSTICO:	Cartões com uso apenas no território nacional (clientes de baixa renda)
	MÉDIA	INTERNACIONAL:	Cartões com uso em todo o mundo (clientes da classe média)
	MÁXIMA	PREMIUM:	Cartões internacionais Gold ou superior (clientes de alta renda)

Sobre a ABECS

A Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (**ABECS**) é a representante oficial do setor de meios eletrônicos de pagamento no Brasil. Ela tem sede em São Paulo e foi fundada em 1971.

A ABECS tem entre seus associados emissores de 95% dos cartões de crédito existentes no país. A Associação congrega também bandeiras, credenciadoras e processadoras de cartões de crédito e débito, além dos cartões com marcas próprias de estabelecimentos comerciais (cartões de loja) e cartões de benefícios.

A ABECS tem, atualmente, 37 associadas e busca apoiar o crescimento e a sustentabilidade do setor. A Associação trabalha para que os meios eletrônicos de pagamento sejam utilizados de forma preferencial em toda a transação que envolva venda de produtos e serviços. Além disso, dedica-se para ser referência de seus associados e da sociedade em geral como entidade convergente de informações e procedimentos do mercado.

Entre outras contribuições para o segmento, a **ABECS** criou o **Manual do Portador de Cartão**, que oferece orientações sobre o manuseio e conservação dos cartões e o **Monitor ABECS do Mercado de Cartões**, além de pesquisas e estudos especiais sobre o setor.

A ABECS já realizou, em parceria com a Febraban, duas edições do Congresso Brasileiro de Meios Eletrônicos de Pagamento (CMEP). Este ano, a terceira edição acontecerá nos dias 14 e 15 de outubro, com o tema principal "Cartões de Crédito: Benefícios para clientes e para o país".